



DE SEGUNDA A SÁBADO  
*Madrugada*

**AO VIVO ÀS 06H**

*im*  
IGREJA CRISTÃ MARANATA

radio  
*Maanaim*

## No Dia em que Você Clama, Deus Responde e Fortalece a Sua Alma

12 min de leitura

O clamor que move a resposta de Deus e fortalece a alma em meio às lutas

12/03/2026

### Versículos

Salmo 138:3; Jeremias 33:3; Salmo 138:1; Lucas 23:42-43; Salmo 23:4; 1 Reis 19:5-8; Salmo 138:7; Salmo 139:4; Mateus 8:23-27; Juízes 6:12-14; 2 Reis 4:2-7; Mateus 8:5-13; Daniel 10:2-13; Salmo 42:5; Salmo 28:7; Salmo 118:14; Êxodo 15:2; Habacuque 3:17-19; João 6:68; Jonas 2:7; Marcos 5:25-29; Marcos 10:46-52

### O Deus que Escuta o Clamor

A palavra do Senhor está em **Salmo 138:3**, que diz:

“No dia em que eu clamei, me escutaste; alentaste-me, fortalecendo a minha alma.”

O salmista fala sobre o **dia em que clamou ao Senhor**. Existe o dia do Senhor, o dia aceitável que Ele nos concede. Esse dia se manifesta em todos os momentos em que o servo de Deus vive em comunhão, colocando o Senhor em primeiro lugar e buscando a aproximação com o Salvador e Redentor.

Essa comunhão é indispensável. Ela é necessária para o sustento diário da alma. É o alimento espiritual que mantém o servo firme na caminhada.

### O resultado de uma vida de comunhão

Quando se entende essa realidade, o servo passa a viver o alento de Deus e as respostas do Senhor ao longo da caminhada. A resposta do clamor, da oração e da vida de comunhão com Deus se torna evidente.

Começar o dia com esse entendimento faz toda a diferença diante das adversidades e das situações que todos enfrentam.

O salmista declara:

“No dia em que eu clamei, me escutaste.”

Aqueles que participam do culto da madrugada sabem que o dia começa com clamor, glorificação, intercessão e súplica diante do Senhor.

Deus tem ouvido e respondido.

## Três ações de Deus na vida do servo

Neste versículo aparecem **três ações de Deus** na vida daquele que clama:

### 1. Deus escuta

### 2. Deus traz alento e revigora

### 3. Deus fortalece a alma

Muitos têm buscado recursos e soluções em outros lugares. Mas o servo do Senhor busca no próprio Deus. E por buscar no Senhor, vive essa experiência: Ele escuta, responde, traz alento, revigora e fortalece.

Essa realidade foi vista durante todo o ministério do Senhor Jesus aqui na terra e continua acontecendo hoje com Jesus glorificado.

## Quando Jesus escuta o clamor

Um exemplo é o de **Bartimeu**, o filho de Timeu. Ele estava à beira do caminho quando a multidão passava com Jesus. Ao ouvir que o Senhor estava passando, ele clamou:

**“Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim.”**

Mesmo diante da multidão, Jesus ouviu o seu clamor e mandou chamá-lo.

Assim também acontece com cada servo: houve um dia em que o Senhor ouviu o clamor e se voltou para atender.

## Quando Jesus traz alento

Outro exemplo é o da **viúva de Naim**. Ela já havia perdido o esposo e caminhava agora no funeral do seu único filho.

Quando Jesus apareceu, trouxe alento ao seu coração e disse:

**“Não chores.”**

O Senhor então ressuscitou o seu filho, restaurando a esperança daquela casa.

Esse episódio fala de Jesus que está vivo e continua trazendo vida e esperança aos corações.

## Quando Jesus fortalece

Também é lembrada a experiência da **mulher cananeia**, que veio clamando atrás de Jesus por causa de sua filha que estava atormentada.

Mesmo diante das dificuldades, ela se colocou diante do Senhor totalmente fragilizada. Jesus atendeu o seu clamor e ela voltou fortalecida, com a necessidade da sua casa resolvida.

## **A mensagem para esta manhã**

A palavra do Senhor para esta manhã é que Deus continua sendo:

**O Deus que escuta**

**O Deus que traz alento**

**O Deus que revigora**

**O Deus que fortalece**

Que o Senhor abençoe o seu povo e fortaleça cada servo pela sua palavra.

---

---

## **No dia em que clamei, o Senhor me escutou e fortaleceu a minha alma**

A palavra desta manhã foi baseada em **Salmo 138:3**, que diz:

“No dia em que eu clamei, me escutaste e alentaste com força a minha alma.”

O texto foi apresentado como uma declaração de louvor e também como um testemunho da prontidão de Deus em responder às orações dos seus servos. O clamor foi explicado como um pedido de socorro, de ajuda, de libertação, um grito da alma diante de uma necessidade real.

Foi destacado que, ao dizer “**no dia em que eu clamei**”, o salmista está mostrando que houve um momento de necessidade, um momento em que foi preciso recorrer ao Senhor. E a resposta de Deus não se limitou à solução do problema, mas alcançou o interior, porque o Senhor escutou, alentou e fortaleceu a alma.

## **Deus está presente e responde ao clamor**

A mensagem mostrou que Deus está sempre presente e que o homem precisa buscá-lo. Foi lembrado o texto de **Jeremias 33:3**, que diz para clamar ao Senhor, porque ele responde e anuncia coisas grandes e ocultas que não se sabem. Assim, ficou enfatizado que Deus pode até estar oculto aos olhos humanos, mas nunca está ausente.

Também foi ressaltado que Deus ouve e responde às orações. Nem sempre a resposta vem do modo que o homem imagina, mas ela sempre vem da melhor maneira, porque a resposta de Deus é perfeita. O texto mostrou ainda que o Senhor dá força à alma, dando ao servo a capacidade de perseverar apesar das lutas, das notícias inesperadas, das adversidades espirituais, físicas ou familiares.

## **As três ações de Deus: escuta, alenta e fortalece**

Ao longo da palavra, foi reforçado que este versículo revela três ações da graça de Deus: **ele escuta, ele alenta e ele fortalece**. Diante de qualquer batalha, seja externa ou interna, a orientação foi clara: clamar ao Senhor.

O clamor foi apresentado como algo direto, imediato, sincero. Muitas vezes não há tempo para palavras elaboradas. O clamor é simplesmente dizer: **“Senhor, tem misericórdia de mim. Socorre-me.”** E a palavra afirmou que Deus continua socorrendo, respondendo, revigorando e fortalecendo a vida dos seus servos.

### **O louvor vem antes do clamor**

Foi observado que o Salmo 138 começa com Davi declarando:

“Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração; na presença dos deuses a ti cantarei louvores.”

Essa introdução foi destacada para mostrar que, mesmo antes de relatar o clamor, Davi já se apresentava louvando ao Senhor. Havia na vida dele uma disposição de glorificar a Deus de todo o coração, mesmo em meio às lutas. Ele não se apresentava murmurando, mas louvando e testemunhando do Deus em quem confiava.

Assim, a mensagem mostrou que havia uma necessidade na vida de Davi, mas antes mesmo da súplica já havia louvor. Esse testemunho foi apresentado como exemplo para a igreja: no meio da aflição, o servo pode continuar louvando ao Senhor, reconhecendo que nele está a verdadeira confiança.

### **O alento como novo fôlego**

O texto chamou atenção para a expressão **“alentaste”**, explicando que o alento é um novo fôlego, um novo respirar, uma nova oportunidade. Foi comparado à experiência de alguém que estava quase sem forças, mas volta a respirar.

Essa aplicação foi relacionada à palavra da madrugada, entendida como o maná do Senhor para o dia. A mensagem ensinou que Deus, naquela manhã, estava trazendo esse alento, esse consolo, esse abraço espiritual, esse fôlego renovado para enfrentar o dia e perseverar diante da luta.

### **O clamor continua valendo hoje**

Foi afirmado que essa palavra pode ser plenamente aplicada à vida da igreja hoje. O Senhor não mudou. Ele continua sendo o mesmo, pronto para ouvir o clamor. Seus ouvidos não estão fechados nem agravados para que não possa ouvir.

Ao mencionar outro verso do salmo, foi lembrado que, embora o Senhor seja excelso, ele atenta para o humilde, para aquele que se prostra e clama por socorro. O texto deixou claro que em todos os tempos Deus

sempre foi o mesmo, e que continua pronto para atender o homem que se volta para ele com fé.

Foi ensinado que clamar é deixar de confiar apenas nos próprios recursos e se voltar inteiramente para o Senhor. Enquanto o homem tenta resolver tudo por si mesmo, muitas vezes demora a recorrer a Deus. Mas no momento em que clama, reconhece sua total dependência do Senhor.

## **Deus quer ouvir o clamor do seu povo**

Embora Deus conheça todas as coisas, a mensagem mostrou que ele quer ouvir o seu filho. Desde o princípio, o Senhor deseja comunhão com o homem. Por isso, o clamor não é apenas um gesto de necessidade, mas também de sinceridade diante de Deus, abrindo o coração com fé.

Foi enfatizado que o dia de clamar é **hoje**. O momento de aperto, de medo, de luta ou de incerteza é também a oportunidade de buscar ao Senhor. A palavra convidou cada ouvinte a não esperar a situação piorar para clamar, mas recorrer imediatamente ao Senhor, que está perto e pronto a atender.

## **Exemplos de resposta ao clamor**

A mensagem trouxe vários exemplos bíblicos para mostrar que Deus responde ao clamor. Foi lembrado o ladrão na cruz, que em seu último momento clamou ao Senhor dizendo: **“Lembra-te de mim”**, e recebeu imediatamente a resposta da salvação.

Também foi citado Elias, fortalecido no deserto para prosseguir a caminhada. O texto mostrou que o Senhor dá recursos, sustento e força para que o servo continue de pé. A aplicação feita foi que ninguém deve desistir, porque o Deus que é anunciado continua enviando socorro ao lar, à família, à saúde física e emocional.

Foi dito ainda que o Senhor quer abrir portas, curar, levantar, reunir famílias e restaurar vidas abatidas pela ansiedade, inquietação e perturbação. O chamado foi para não deixar de clamar, porque o Senhor responde e fortalece a alma.

## **A força que vem do Senhor**

Ao falar da força dada por Deus, a mensagem explicou que não se trata apenas de ânimo emocional, mas da capacidade espiritual de enfrentar as dificuldades com coragem, firmeza e perseverança.

Foram lembrados exemplos como Gideão, que se via pequeno e sem condições, mas recebeu do Senhor a palavra para seguir naquela força. Também foram mencionados a viúva do azeite, que tinha apenas um pouco, e o centurião, que reconheceu que todo poder estava no Senhor. Em todos esses casos, a ênfase foi a mesma: o homem reconhece sua limitação, mas encontra no Senhor a força necessária.

Foi ensinado que essa dependência do Senhor não é autopiedade, mas reconhecimento sincero de que a solução verdadeira vem dele. O que Deus dá não é paliativo, mas resposta e solução segundo a sua vontade.

## **O clamor fortalece primeiro o interior**

Outro ponto destacado foi que o clamor primeiro muda o interior da pessoa e depois alcança o exterior. Davi podia dizer isso porque viveu muitas batalhas e perseguições, mas em todas elas o Senhor o sustentou. A resposta de Deus fortaleceu sua alma.

Foi lembrado também o exemplo de Daniel, cuja oração foi ouvida desde o primeiro dia, embora houvesse resistência espiritual até a manifestação da resposta. Com isso, a palavra ensinou que o Senhor ouve imediatamente, mas a resposta visível pode ocorrer no tempo dele. Pode ser instantânea ou pode demandar espera, mas Deus continua agindo.

## **A alma fortalecida persevera**

A mensagem enfatizou que a alma fortalecida é essencial para a caminhada do servo. O texto não diz que Davi teve apenas o físico fortalecido, mas que sua alma foi fortalecida. E isso foi apresentado como uma necessidade urgente deste tempo, em que muitas pessoas estão abatidas, desanimadas e enfraquecidas interiormente.

Foi ensinado que, quando a alma está fortalecida pela palavra do Senhor, o servo tem condições de caminhar, testemunhar, realizar a obra de Deus e permanecer firme em meio às lutas. Davi, mesmo sendo rei e tendo recursos humanos, entendeu que sua verdadeira força estava na dependência de Deus.

Assim, a palavra aplicou essa verdade à vida dos ouvintes, mostrando que o Senhor estava naquela manhã alimentando a alma do seu povo para que continuasse confiando e esperando pela vitória.

## **Louvando no meio da aflição**

Ao final, a mensagem voltou a destacar que Davi louvava ao Senhor no meio da angústia. Mesmo enfrentando batalhas, ele dizia: **“Eu te louvarei, Senhor, de todo o meu coração.”**

O ensino foi que o servo deve louvar e glorificar a Deus mesmo em meio à prova, porque o Senhor vem em socorro e declara a vitória. A força não vem do homem, mas do Senhor. Essa foi a convicção de Davi, de Habacuque, de Moisés e de tantos outros que entenderam que a verdadeira fortaleza está em Deus.

A conclusão da mensagem foi um chamado à fé, à confiança e ao clamor perseverante. O Senhor continua ouvindo, alentando e fortalecendo a alma daquele que clama. Por isso, a orientação final foi clara: **não deixe de clamar, não deixe de orar, coloque a vida no altar do Senhor, porque dele vem a resposta, o socorro e a força para continuar.**

## Tags

Salmo 138:3

clamor

oração

resposta de Deus

alento

fortalecimento da alma

fé

perseverança

socorro do Senhor

Jeremias 33:3

Davi

louvor em meio à luta

dependência de Deus

vitória espiritual

esperança

confiança no Senhor

Daniel 10

Gideão

Eli